

MODALIDADE: () PIBID (X) Residência Pedagógica () Pró-Licenciatura () Demais licenciaturas

PODCAST: uma ferramenta usada na aprendizagem

**Caio Luiz Costa do Amaral¹; Gabriel Gustavo da Silva Furquim²; Lucas Fizio de Oliveira³;
Vânia Aparecida da Silva⁴; Renato Aparecido Pereira⁵; Elgte Elmin Borges de Paula⁶**

RESUMO

Este trabalho traz os *podcasts* como possíveis ferramentas de aprendizagem na área de química. Durante o estágio supervisionado realizado pela Residência Pedagógica, os residentes desenvolveram dois *podcasts* denominados “Mitos ou Verdade Químicas” e “Curiosidades Químicas”, com o objetivo de levar conhecimentos químicos de forma rápida, clara e objetiva. Foram gravados os mais variados temas pelos residentes, com o objetivo de desmitificar algumas crenças populares com relação à química.

Palavras-chave: Residência Pedagógica; Spotify; Mitos ou Verdades Químicas; Curiosidades químicas.

1 INTRODUÇÃO

Segundo Foschini e Taddei (2018), *podcast* é um meio veloz de distribuir sons pela internet, um neologismo que funde duas palavras: iPod, o tocador de arquivos digitais de áudio da Apple, e broadcast, que significa transmissão em inglês.

O *podcast* é uma maneira criativa de inspirar os alunos a, cada vez mais, aumentar o interesse por determinadas disciplinas, pois todos nós estamos conectados às redes sociais e uma das vantagens de trabalhar com esse recurso é que não seremos apenas consumidores, mas também produtores. Faz-se possível, assim, entregar o conhecimento de uma forma divertida e prazerosa.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

É notório que o rádio exerce grande influência na sociedade, o que o torna um dos meios de comunicação de massa mais eficaz, além de um recurso pedagógico em potencial, uma vez que todos,

1 Licenciando em Química, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS) *Campus* Pouso Alegre. E-mail: clca.caioamaral@gmail.com

2 Licenciando em Química, IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre. E-mail: gabrielfurquim8@hotmail.com

3 Licenciando em Química, IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre. E-mail: lucasfizio22@gmail.com

4 Licencianda em Química, IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre. E-mail: vania.silva@alunos.ifsuldeminas.edu.br

5 Professor de Química na E. E. Monsenhor José Paulino *Pouso Alegre-MG*. E-mail: renatoap.pereira@yahoo.com.br

6 Professora de Química, IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre. E-mail: elgte.paula@ifsuldeminas.edu.br

sem distinção, têm acesso a esse instrumento de comunicação (ARAÚJO, 2003).

Dessa forma, as possibilidades educativas dos *podcasts* são significativas, os professores podem estabelecer uma ligação entre o conteúdo formal e a expressão oral, incentivando e permitindo ao aluno o exercício dessa prática. A utilização de recursos midiáticos contribui para que o docente assumira uma nova atitude: deixe de ser o detentor do saber e assumira uma postura de aprendiz, para, a partir de aí, tornar-se orientador, ou seja, mediador do processo de construção do próprio conhecimento (FERREIRA; CASTRO, 2017).

Afinal, mudanças são necessárias e de fundamental importância para a ampliação do processo de ensino-aprendizagem, pois as tecnologias da informação e comunicação estão em contínuo crescimento. Assim, o discente pode interagir com alguma liberdade na condução da sua aprendizagem, mediante seus saberes e características cognitivas individuais. Todavia, a simples inserção tecnológica em contextos educacionais não implica diretamente transformações nas práticas de ensino-aprendizagem (ALMEIDA; PIMENTA, 2014).

3 MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho foi construído por meio da experiência dos residentes do Projeto Residência Pedagógica (RP) do IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre, no período de outubro de 2020 a março de 2022. Foram escolhidos temas aleatórios e as pesquisas sobre eles eram feitas em artigos escolhidos por cada residente. Eram feitos estudos do tema que se abordaria, um projeto de ensino era criado e revisado pela orientadora do projeto; após as devidas correções, o *podcast* era gravado pelos residentes e postado no aplicativo Spotify.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Por conta da pandemia da Covid-19, que teve início no ano de 2020, todas as atividades acadêmicas passaram a ser feitas de forma remota. Nesse contexto, no dia 17 de março de 2020, foi publicado no Diário Oficial da União, por meio da portaria nº 343, a substituição das aulas presenciais por aulas remotas, por um período de 30 dias ou enquanto durasse a pandemia.

Nesse contexto, o *Podcast* Mitos ou Verdades Químicas surgiu como um projeto de ensino e foi pensado para atender ao estágio supervisionado remoto do módulo I, do programa Residência Pedagógica, como uma atividade de regência em que os residentes exercitaram a transposição de conteúdos científicos para uma linguagem química acessível aos alunos das escolas-campo e da população em geral.

A partir do desenvolvimento do referido projeto, foi possível compreender que ensinar demanda muita dedicação e criatividade e que temos disponíveis no mundo tecnológico diversas

ferramentas que possibilitam essa aprendizagem, tornando-a criativa, prazerosa e com possibilidades de aumentar o interesse dos alunos nas aulas. Isso quebra o tradicionalismo e atende ao público atual, pois, a cada dia, estamos lidando com jovens mais conectados. Despertar o interesse deles é cada vez mais difícil.

Além disso, não apenas os alunos têm acesso a esse material, mas, de modo geral, toda população. Assim, levamos informação desvendando diferentes assuntos, muitas vezes, temos concepções sobre como ocorrem as transformações e os processos químicos, com “mitos químicos” que vêm sendo passados de geração em geração.

O projeto foi muito bem recebido pelos residentes e alunos, motivo pelo qual foi mantido no plano de atividades do módulo II. No módulo III, o projeto passou por modificações, sendo transformado no novo *podcast* denominado Curiosidades Químicas, com assuntos mais abrangentes que o projeto anterior. Os residentes descreveram o desenvolvimento do *podcast* como um trabalho prazeroso de realizar, agregando conhecimentos que poderão ser usados na vida profissional, facilitando, assim, o aprendizado dos alunos.

Nesta pandemia, diferente das outras que ocorreram ao longo da história, destaca-se o privilégio de estarmos amparados por meios que possibilitaram a nossa comunicação em tempo real, e percebemos o quanto o avanço tecnológico foi de suma importância nesse momento, o que estreitou a nossa distância e possibilitou a realização de projetos como este, no qual fomos capazes de trazer assuntos que deixam muitas interrogações em nossas mentes. Com isso, o conhecimento adquirido no projeto ficará disponível a todos que são curiosos e que se interessam pelos fenômenos mais diversos da química e pela forma como eles acontecem.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho trouxe o relato dos residentes do curso de Licenciatura em Química do Programa de Residência Pedagógica, promovido pela CAPES, no IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre a respeito da prazerosa e enriquecedora experiência que foi o planejamento e a construção dos *podcasts* a respeito dos mitos ou verdades químicas e curiosidades químicas do cotidiano.

O projeto tirou os residentes da zona de conforto, fazendo-os buscar o conhecimento para desenvolver um *podcast* com viés educacional, em linguagem acessível e que ficou disponível a toda população, com o objetivo final de desmistificar a química com questões do cotidiano.

Apesar dos inúmeros aspectos positivos da utilização de *podcasts* como ferramenta facilitadora do processo de aprendizagem citados neste trabalho, deve-se indicar como ponto negativo o fato de que muitos alunos não terão acesso aos *podcasts* devido às suas condições socioeconômicas e geográficas.

Portanto, por meio deste relato, percebe-se que as ferramentas estão ao nosso alcance e podem ser usadas para contribuir de forma positiva no aprendizado do aluno. Essa aprendizagem será de suma importância no apoio ao professor. Além disso, o vínculo entre alunos e professor será maior, assim como também a interação desses alunos entre eles mesmos. O conhecimento adquirido nessa experiência foi, sem dúvidas, contributivo nas atividades em sala de aula.

AGRADECIMENTOS

Bolsista do Programa Institucional de Residência Pedagógica – RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Brasil.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. I.; PIMENTA, S. G. **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: Cortez, 2014.

ARAÚJO, S. K. **Escolas no ar**: a gestão de sistemas Educomunicativos para o uso pedagógico do rádio. Natal: UFRN, 2003.

FERREIRA, J. K. S.; CASTRO, P. A. de. Giramundo: ensino e aprendizagem no contexto das tecnologias da informação e comunicação. **Revista Tecnologias na Educação**. v. 19, jul. 2017.

FOSCHINI, A. C.; TADDEI, R. R. **PodCast**. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ea000097.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2022.